

Menor pressão inflacionária favorece redução das taxas de juro

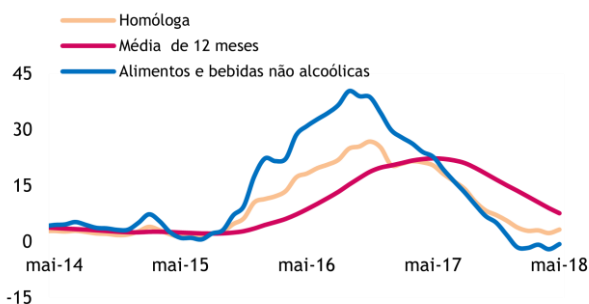
Segundo dados do INE, referente ao primeiro trimestre de 2018, Moçambique registou a terceira menor taxa de inflação na região da SADC. A taxa de inflação anual medida pela variação do IPC (Índice de Preços do Consumidor), situou-se em 3,26% em Maio de 2018, após 20,45% observado no igual período do ano anterior. Em termos mensais verificou-se um acréscimo do nível geral de preços de 0,53%, impulsionado pelo ajustamento em alta de preços dos combustíveis líquidos que teve impacto nos sectores de transportes e restauração que registaram variações acumuladas na ordem de 8,45% e 3,14% respectivamente.

A prevalência de uma inflação baixa e estável resulta essencialmente dos efeitos decorrentes de alterações nos padrões da oferta e da procura na economia, em consequência do fraco consumo privado devido as condições monetárias restritivas que afectam o poder de compra das famílias e capacidade de investimento das empresas. Apesar da valorização do Metical face ao Dólar americano (principal moeda de referência no MCI), os riscos inflacionários continuam elevados com destaque para o endividamento público, volatilidade dos preços internacionais das principais *commodities* que o país importa para o consumo doméstico.

As projecções da inflação no curto e médio prazo apontam para uma estabilização do nível de preços na economia, prevendo-se que atinga um dígito (entre 4% a 5%) até final do corrente ano, o que leva o banco central a adoptar uma política monetária menos restritiva, permitindo estimular o aumento da procura agregada e promover o acesso ao financiamento do sector privado.

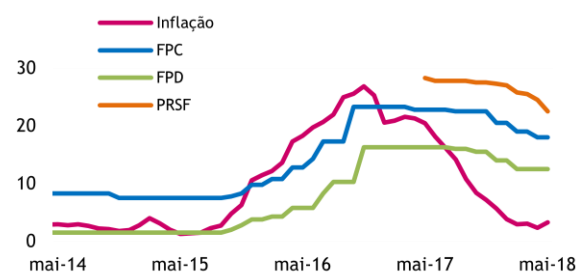
Evolução da Taxa de Inflação

Variação percentual YoY



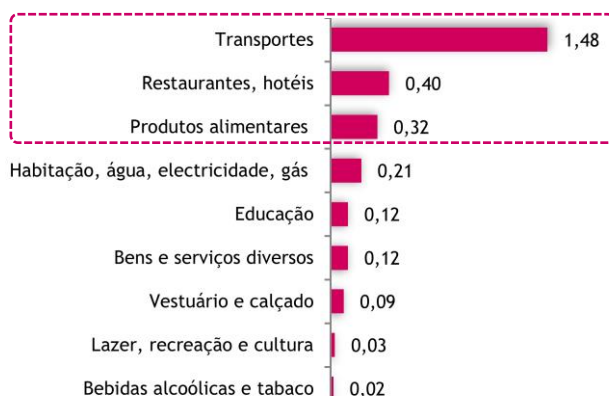
Inflação vs Taxas do MMI

Em percentagem (%)



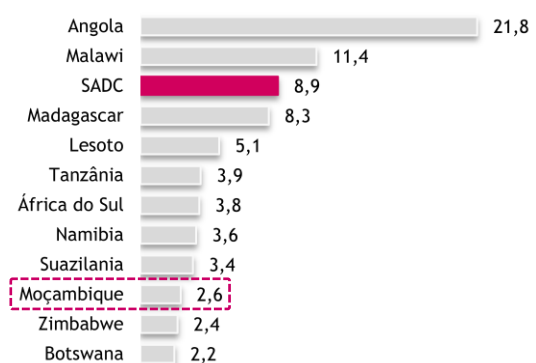
Contribuição Acumulada por Categoria

Em pontos percentuais, variações positivas



Taxas de Inflação na SADC

Homóloga %, Março 2018



Fonte: INE, BM